

Construindo políticas de Estado

Retratos da Escola ocupa um lugar estratégico nas ações relevantes da Esforce e da CNTE, como veículo de diálogo permanente entre os profissionais da educação (professores, pedagogos, diretores e funcionários de escola), estudantes, pais, mães, educadores que dirigem entidades sindicais da educação e os demais interessados na temática educacional.

Publicação científica, sua base de existência e consolidação é repensar a educação básica nacional (compreendendo as dimensões de gratuidade, laicidade, qualidade e democratização), sem descuidar de sua interface com a educação superior nem dos movimentos e tendências da educação no mundo, em particular na América Latina, na Ásia e na África.

A capa de *Retratos da Escola* continua a disseminar a arte da fotografia de Robert Doisneau (1912-1994), por compreender a importância desta linguagem e, sobretudo, do olhar desse fotógrafo social francês, em “*Colonie de Vacances*” (Colônia de Férias), de 1988, que nos permite compreender, por meio de uma visão lúdica e ampla, o papel da educação e da escola e dos interlocutores que a constroem. O olhar humanista de Doisneau sobre os estudantes em colônia de férias na França, ao traduzir sua singularidade, ganha universalidade – daí sua contribuição à crítica e à percepção da realidade contemporânea.

As políticas educacionais traduzem, sempre, um conjunto de prioridades, a intenção dos valores e projetos, que, num dado momento, conseguem instituir-se, a partir das lutas pela hegemonia de uma dada posição, compreensão ou encaminhamento político. No caso brasileiro, a atual conjuntura também é resultado da maneira como se organizou a educação nacional e de suas vinculações históricas às formas de organização do Estado nacional.

É fundamental destacar a realização das conferências como indicador de movimentos em direção à participação mais ampla da sociedade nas políticas para a educação. Vivencia-se, hoje, grande mobilização em prol das conferências municipais/intermunicipais e estaduais, com vistas à Conferência Nacional de Educação (Conae), prevista para abril de 2010. A realização da Conae cumpre importante papel, ao conclamar a participação da sociedade e definir por temática central *Construindo um Sistema Nacional Articulado de Educação: Plano Nacional de Educação, suas Diretrizes e Estratégias de Ação*.

A Conae se afirma como espaço de discussão e deliberação coletiva, ao ser precedida por conferências municipais, intermunicipais, estaduais e do Distrito Federal, em 2009, que abordarão os eixos temáticos: 1) Papel do Estado na Garantia do Direito à Educação de Qualidade: Organização e Regulação da Educação Nacional; 2) Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação da Educação; 3) Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar; 4) Formação e Valorização dos Profissionais da Educação; 5) Financiamento da Educação e Controle Social; 6) Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.

A expectativa é de intensa participação da sociedade civil e política nas conferências e que estas, consolidadas pela conferência nacional, contribuam para a maior organicidade das políticas para a educação.

Todo esse processo poderá resultar na afirmação da participação como um dos mecanismos por excelência na construção de uma política de Estado, contribuindo, assim, para o redirecionamento do panorama educacional e para a superação dos limites históricos, como a não efetivação de um sistema nacional de educação e a não regulamentação do regime de colaboração entre os entes federados.

Buscando contribuir com os debates atuais e, neste contexto, com as conferências de educação, em curso, esta edição da revista *Retratos da Escola*, organizada sob o formato de dossiê, tem como temática *Financiamento e Gestão da Educação Básica*. Os dois temas se articulam e guardam estreita relação, uma vez que, para a implementação de processos de gestão, faz-se imperativa a garantia de financiamento e vice-versa.

Em consonância com sua proposta editorial, *Retratos da Escola* reitera as seguintes seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, convidamos educadores e lideranças de entidades e do movimento social na área de educação. Com a autoridade de seus engajamentos e reflexões, sem contar a trajetória de cada um na área a que dedicaram a vida profissional, os convidados ressaltam os desafios do financiamento da educação básica, relacionando-os à valorização e profissionalização docentes no Brasil. A história e as políticas atuais, especialmente na instituição do Fundeb, permeiam as entrevistas, o que propicia ao leitor aproximar-se do meandro dos embates e polêmicas travados em torno desta temática.

Na seção Artigos, apresentamos, inicialmente, três análises, mais diretamente vinculadas ao financiamento. A gestão educacional foi abordada sob vários ângulos e recortes, permitindo ao leitor aproximar-se das temáticas mais relevantes da educação básica, em curso nos debates atuais.

Assim, sem perder de vista a dimensão sociopolítica, os artigos buscam lançar o foco, mais detidamente, sobre uma das subáreas, ainda que o façam, sempre, sob a ótica de enfoque articulado, buscando situar e aprofundar temas importantes. 1) Financiamento: Fundeb, autonomia na gestão de recursos e remuneração de professores,

abordados, também, na entrevista, que evidencia os limites e possibilidades da atual política para a educação básica, bem como na resenha, dedicada ao tema custo-aluno-qualidade inicial. 2) Gestão: concepções, pesquisa e práticas, pressões externas à gestão da educação básica, o público e o privado, a certificação de professores, demandas, exigências, práticas, perfil e formação; qualidade do ensino, PPP, conselhos escolares, eleição de diretores, participação de professores, família, estudantes e, também, uma resenha dedicada às atuais tendências e desafios à gestão.

Na Resenha, dois livros que contribuem com análises fecundas, articuladas à proposta deste número de *Retratos da Escola*, são resgatados, com propriedade, pelas resenhadoras.

Fechando este número, a seção Documentos - que tem por objetivo acompanhar as iniciativas institucionais de elaboração de normas, decretos e leis que dizem respeito à categoria e à área educacional - apresenta as concepções da Direção Executiva da CNTE sobre o Sistema Nacional de Educação, que será objeto de sua Conferência de Educação.

Desejamos, aos leitores, que *Retratos da Escola* estimule os debates sobre financiamento e gestão da educação básica, fazendo com que o aprofundamento das discussões e deliberações, no âmbito das conferências municipais e estaduais de educação, aperfeiçoe as definições para a Conferência Nacional de Educação de abril de 2010. Esperamos, assim, favorecer o movimento em prol da construção de políticas públicas de Estado para a área educacional.

Luiz Fernandes Dourado
Editor